RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Domingo, 22 de Novembro de 2026

Maysa critica realocação de ambulantes para Shopping Orla e propõe alternativa mais inclusiva

Ambulantes na região central de Cuiabá

Danilo Figueiredo do local e Márcio Eça da redação

A vereadora Maysa Leão (Republicanos) fez duras críticas à proposta da Prefeitura de Cuiabá de transferir os vendedores ambulantes do centro da cidade para o Shopping Orla. Para ela, a medida não resolve o problema de forma eficaz e ainda penaliza trabalhadores que buscam apenas uma forma digna de sustento.

Durante entrevista concedida nesta quinta-feira (15), Maysa reconheceu que a ocupação das calçadas compromete a acessibilidade e cria concorrência desleal com lojistas formalizados. No entanto, ela defendeu que é preciso encontrar soluções mais humanas e funcionais. “Essas famílias não podem ser jogadas num lugar que ninguém frequenta”, declarou.

A vereadora sugeriu uma alternativa transitória: criar uma feira padronizada em uma praça, até que o Shopping Orla passe por revitalização e se torne um espaço mais atrativo para o comércio popular. Só então, segundo ela, a transferência dos ambulantes faria sentido.

Os ambulantes já foram notificados pela Secretaria de Ordem Pública de que devem deixar as calçadas até o dia 5 de junho. A única alternativa apresentada pela gestão municipal foi a mudança para o Shopping Orla. Caso insistam em permanecer nas vias públicas, os comerciantes terão seus produtos apreendidos.

Maysa ainda apontou que a reincidência desse tipo de situação, ao longo de várias gestões, evidencia a falta de políticas públicas estruturais. “Isso acontece porque tem gente digna que não quer pedir, quer trabalhar. O problema é que a cidade não tem plano diretor, ignora as desigualdades e continua sendo planejada para poucos”, criticou.

A parlamentar reforçou que vai acompanhar de perto o caso, como membro das comissões de Indústria e Comércio, e de Pessoas com Deficiência e Direitos Humanos, cobrando alternativas mais justas para os trabalhadores informais.